

PRESENÇA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Roberto Carlos Carvalho Cerqueira*
Matheus Augusto Santiago de Melo Conceição*
Jéssica Santos da Silva*
Larissa Rolim Borges-Paluch**

A formação dos tecidos dentários é um fenômeno complexo e delicado. O desenvolvimento de alterações odontológicas dentárias pode ocorrer devido anomalias no número, tamanho, forma, posição e estrutura dos dentes. Dentre as alterações de número, os dentes supranumerários são as alterações mais comumente encontradas na Odontologia. A hiperdontia é o termo referente ao desenvolvimento de dentes supranumerários, os quais são descritos como o excesso de unidades dentárias, ou seja, além da quantidade fisiológica de dentes que constituem as arcadas dentárias. Quanto à sua etiologia, ela não se encontra completamente elucidada e várias teorias têm sido propostas para explicar o seu desenvolvimento. O mesmo pode ser classificado quanto à sua morfologia, sendo denominados suplementares ou rudimentares, se manifestar na região da cavidade oral, sendo uni e bilateralmente, na maxila ou na mandíbula, erupcionados ou impactados, e sua manifestação, numericamente, pode ser apenas de um ou de vários dentes. Além disso, sua presença pode acarretar problemas oclusais como: impacção, diastema, lesões císticas, erupção ectópica, apinhamento dental, abscesso periodontal. O objetivo do estudo foi relatar um caso clínico de dentes supranumerários e elaborar um plano de tratamento personalizado para o paciente. A pesquisa foi realizada com paciente atendido na clínica integrada de odontologia da Faculdade Maria Milza (CLIOF-FAMAM) e possui aprovação do comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Maria Milza, parecer consubstanciado 50/2013. O paciente RSC, 21 anos, ASA1, compareceu para atendimento clínico portando seu raio-X panorâmico, após receber uma carta de solicitação de tratamento odontológico pelo seu ortodontista. Na análise clínica do referido odontólogo foi diagnosticado que o indivíduo precisava de tratamento restaurador nas unidades 16, 15, 27, 47; exodontia dos remanescentes radiculares das unidades 37 e 46 e exodontia do supranumerário na região do dente 28. Em sua clínica privada o ortodontista realizou apenas as exodontias (unidades 37 e 46). Na CLIOF o paciente foi orientado quanto às suas necessidades odontológicas, sendo realizadas as restaurações da unidade 27 e 47, tratamento endodôntico da unidade 15 e acesso endodôntico da unidade 16. Em relação à extração da unidade supranumerária o mesmo afirmou não haver interesse em retirar mais unidades dentárias visto que, apesar da pouca idade, já havia perdido ou extraído muitos dentes. Em função disso, o paciente foi orientado das possíveis consequências da permanência do dente supranumerário e da possibilidade de reabilitação oral com uso de prótese parcial removível ou implantes dentários. O estudo de caso foi finalizado sem a extração cirúrgica dessa unidade por escolha do paciente, apesar de sua ciência das prováveis consequências. Verificou-se a importância do diagnóstico precoce na detecção de anomalias dentárias, possibilitando um tratamento adequado para o paciente.

Palavras-chave: Radiografia Panorâmica. Dente Impactado. Anomalia Dental.

* Graduandos do Curso de Odontologia da Faculdade Maria Milza.

** Docente da Faculdade Maria Milza.